

# História mostra que Cariacica completa 93 anos de emancipação

Com uma população atual de 189.171 habitantes, de acordo com as informações do censo demográfico de 1980, do IBGE, Cariacica tornou-se um dos principais Municípios do Espírito Santo, tendo um dos mais importantes sedes na área metropolitana da Grande Vitória. Tomando por base o crescimento vertiginoso e as imigrações acentuadas, mormente com as proclamações doações de terrenos no bairro Hanhenga, pelo Governo estadual, a população local ultrapassa sem susto algum a cifra oficial do IBGE, atingindo em cerca de 225.000 pessoas residentes em Cariacica.

Em meio aos problemas sociais, culturais, econômicos e administrativos Cariacica forma com seus Municípios limítrofes, Viana, Vila Velha, Santa Leopoldina, Serra e Vitória, uma pujante região. Com a transformação da Companhia Ferro e Aço de Vitória, a ampliação da Braspóla Indústria e Comércio e a instalação do Real Café Solúvel do Brasil e Antártica do Espírito Santo, em Viana, em importância econômica de Cariacica ganhou maior expressão, tendo em sua agricultura outro destaque visto ser o Município a cidade sede da Ceasa-ES — Centrais de Abastecimento, onde recebe o movimento maior sobre qualquer região capixaba dos produtores, intermediários, comerciantes e consumidores dos produtos hortifrutigranjeiros. Hoje, Cariacica se ressurte, da falta de uma faculdade.

## HISTÓRICO

Todos os anos o **CORREIO POPULAR** prima seus leitores com um trabalho sobre os dados históricos do Município de Cariacica, sendo que este ano uma coleta de dados mais inéditos e há muito desejada por professores e alunos que acorrem à Redação para saber mais da história de Cariacica. Publicamos o trabalho de Dr. Paulo Fundão, um filho ilustre cariacaquense, que ama e quer ver difundido "o mais possível" tudo que é bom do Município. Vamos portanto, ao trabalho do Dr. Paulo Fundão.

"**CARIACICA-ES** — Domínio natural dos silvícolas que povoavam as terras da Capitania Cariacica recebeu os primeiros marcos da civilização, pela influência dos jesuítas que, aí estabeleceram engenhos e fazendas, como, por exemplo, em Itapoca, Roças Velhas; Caçaroca; Maricarará e Ibiapaba.

Segundo tradição, porém; o atual nome pelo qual é a gigantesca pedra conhecida, origina-se da palavra "Mouchoir" (lenço), que os franceses aportando à baía de Vitória, teriam proferido ante a visão da enorme penha encimada por espessa neblina, em tudo semelhante a um grande lenço.

O topônimo Cariacica provém de Cariacica, palavra de origem tupí que quer dizer — chegada do branco.

Os primeiros imigrantes, que a História registrou, foram trazidos para o território de Cariacica, em 1830 e 1831. Participavam dos

400 recebidos, na Província; em consequência do contrato feito, a 12 de novembro de 1829 pelo Governo, com Mr. Henrici. Eram de origem pomerana e destinavam-se à limpeza da estrada que, partindo de Itacibá; devia comunicar-se com Minas Gerais. Correntes mais fortes para os povoados registraram-se, depois em 1865, pela formação das colônias alemãs vindas de Santa Leopoldina e Santa Izabel, instalando-se em Biriricas, Pau Amarelo; etc. Eram grupos de famílias destemidas que objetivavam a agricultura. Dentre essas tradicionais famílias alemãs destacavam-se os Schwab, Van de Kamp, Gegenheir; Thomes; Gonoring e Belshop, cujos descendentes ainda permanecem distribuídos por aquelas regiões.

Foi pródiga, no segundo império; a concessão de sesmarias com o intuito de incentivar, ainda mais, a lavoura; já bem desenvolvida. Assim, foram atraídas não só as famílias de imigrantes estrangeiros, como também; o elemento negro; com o seu trabalho escravo.

Em 1895, José Rodrigues Paiva obteve vasta extensão de terras na localidade de Pau Amarelo. Mais tarde — 1865 — transferiram-se grandes lotes a Inácio Pinto da Rocha, Antero da Silva Coutinho e Maria José Laura de Mendonça. Igual benefício foi conferido ao Sr. José Rodrigues Rangel, e; finalmente; em 1874; ao Sr. José Francisco Monteiro. Estavam, pois; assentados os fundamentos do que, posteriormente; seria o Município de Cariacica.

Já em 1880, a região apresentava condições econômicas para a vida autônoma, o que foi conseguido através do Decreto-Lei estadual nº 57, de 25 de novembro de 1890; constituindo-se o Município com território desmembrado do de Vitória. Por esse ato, Cariacica foi elevada à categoria de vila, verificando-se a sua instalação a 30 de novembro do mesmo ano.

Na divisão territorial judiciário-administrativa do Estado, fixada pelo Decreto-Lei estadual nº 9.941, de 11 de novembro de 1933; o Município é constituído de dois distritos: Cariacica (sede) e Itaquari, situação essa mantida pelo Decreto-Lei estadual nº 15.177, de 31 de dezembro de 1943, e até a presente data.

O Município de Cariacica, desde sua criação; pertencia ao termo e comarca de Vitória.

## LOCALIZAÇÃO

Situado na Zona Fisiográfica de "Vitória", Cariacica limita-se com os Municípios de Santa Leopoldina, Serra; Vila Velha; Viana; Domingos Martins e Vitória.

A sede municipal possui as seguintes coordenadas geográficas: 20°15'47" de latitude sul e 40°24'36" de longitude W.Gr. Dista 14 Km da Capital do Estado, em linha reta. Rumo em relação à capital: N.O.

## ALTITUDE

36.60 metros; na sede municipal.

## ÁREA

264 Km<sup>2</sup>. (Duzentos e sessenta e quatro quilômetros quadrados)

## PARTICULARIDADES GEOGRÁFICAS

O ponto culminante do sistema orográfico municipal dista cerca de 4 quilômetros da cidade. Trata-se de uma montanha rochosa (724 metros) com espessa vegetação apenas pelo lado sul. Nas épocas chuvosas ou nos dias que precedem às chuvas, não se lhe vê o cimo; recoberto que fica por densa neblina, característica essa que lhe originou o nome Mouchoir — atribuído aos franceses, no início da colonização do Município. Essa montanha serviu de motivo para a confecção do selo municipal. É conhecida atualmente, por vários nomes — Mochuar, Mochuara ou Muxoara.

## EFEMÉRIDES E FESTEJOS

As manifestações populares mais significativas ocorrem a 24 de junho dia de São João, padroeiro da cidade, e a 30 de dezembro; quando se comemora o "Dia do Município", hoje festejos incorporados ao dia do padroeiro, 24 de junho; com uma movimentada feira distrital.

## VULTOS ILUSTRES

Francisco Carlos Schwab Filho — descendente de tradicional família cariacaquense, esteve; por diversas vezes à frente do Governo municipal e estadual por ter sido Vice-Presidente do Estado do Espírito Santo, no Governo "Jerônimo Monteiro".

"**CARIACICA — ES** — Domínio natural dos silvícolas que povoavam as terras da Capitania, Cariacica recebeu os primeiros marcos da civilização, pela influência dos jesuítas que; aí estabeleceram engenhos e fazendas, como, por exemplo, em Itapoca, Roças Velhas; Caçaroca; Maricarará e Ibiapaba.

A Fazenda de Itapoca instituiu-se, com igreja e residência própria, em fins de 1749; e teve como superior o Padre Domingos Silva.

Caçaroca tornou-se lendária, pelo seu canal e suas ruínas; em torno das quais giravam notícias de tesouros enterrados pelos jesuítas.

Maricarará possuía igualmente, construções jesuíticas e; anexo; um cemitério.

Roças Velhas, perto da atual cidade de Cariacica; evoca a existência de uma grande fazenda.

Em virtude do plano de penetração traçado pelo Governador Francisco Alberto Rubim continuado pelos seus sucessores, fundaram-se outrossim. Quarteis; para a defesa do trânsito já intenso; e transporte de produtos agrícolas até Porto de Santana; Itaquari e Porto Velho. Cariacica tomara-se um centro de abastecimento de Vitória. As fazendas do Quartel e do Detachamento recordavam os pontos fixos dos representantes da Tropa de Linha, no atual município.